

# Crescimento maior nas vagas para mulheres reduz desigualdade

Ao longo de 2024, o crescimento das vagas formais de trabalho ocupadas por mulheres foi maior do que o crescimento de vagas para os homens

Enquanto o saldo dos empregos formais para homens cresceu 10,1% entre janeiro e agosto, em comparação com o mesmo período de 2023, o saldo para as mulheres aumentou 45,18%. Esse crescimento contribuiu para uma redução da desigualdade no mercado de trabalho.



Em 2024, o país reduziu a desigualdade em comparação a anos anteriores, mas ainda mantém a maioria das vagas ocupadas por homens.

Em números absolutos, no entanto, as novas vagas com carteira de assinada em todo o país ainda são mais ocupadas por homens. O salário médio deles também é maior do que o das mulheres. As informações são do estudo 'Quais os grupos mais beneficiados com o bom desempenho do mercado de trabalho em 2024?', das pesquisadoras Janaína Feijó e Helena Zahar do FGV-Ibre.

apresentado um bom desempenho, com geração de postos formais acima das expectativas e elevação da média salarial", diz o texto, que acrescenta: "Esse crescimento expressivo no saldo feminino gerou uma mudança na composição do saldo total, tornando-o menos desigual".

trabalho formais entre os homens passou de 841.273 em 2023 para 926.290 em 2024, o que representa um aumento de 10,1%. O número total é maior do que o saldo dos postos ocupados pelas mulheres, que passou de 551.237 em 2023 para 800.269 em 2024 – totalizando um crescimento de 45,18%. O saldo de postos de trabalho é calculado levando em conta as ad-

missões e descontando as demissões que foram feitas no período.

Considerada a porcentagem de novas vagas ocupadas por homens e mulheres, o estudo mostra que, em 2024, o país reduziu a desigualdade em comparação a anos anteriores, mas ainda mantém a maioria das vagas ocupadas por homens. Em 2022, 56% do saldo das vagas foram preenchidos por homens e 44% por mulheres.

Em 2023, essa diferença aumentou, cerca de 60,4% do saldo de empregos criados no Brasil foram ocupados por homens e apenas 39,6% por mulheres. Agora, em 2024, a participação das mulheres no saldo total subiu para 46,4%. As demais 53,6% vagas criadas foram ocupadas por homens (ABR).

Em números absolutos, o mercado de trabalho tem

"Nos últimos oito meses, o mercado de trabalho tem

## Trabalho infantil recuou 14,6% em um ano

O número de crianças e adolescentes, de 5 a 13 anos, em situação de trabalho infantil chegou a 1,607 milhão em 2023, segundo dados da Pnad do IBGE. O contingente é 14,6% inferior ao registrado em 2022 (1,881 milhão) e o menor da série histórica da pesquisa, iniciada em 2016.

O IBGE define o trabalho infantil como aquele considerado perigoso e prejudicial para a saúde e desenvolvimento mental, físico, social ou moral das crianças e que interfere na sua escolarização. A legislação brasileira proíbe que crianças até 13 anos trabalhem, em qualquer circunstância.

Adolescentes de 14 e 15 anos só podem trabalhar na condição de aprendiz. Já aqueles com 16 e 17 anos podem ter empregos com carteira assinada, mas desde que não sejam em atividades insalubres, perigosas ou em horário noturno. Qualquer situação que fuja a essas regras é considerada trabalho infantil.

De acordo com o IBGE, de 2016 a 2019, o trabalho infantil apresentou quedas anuais, passando de 2,112 milhões no primeiro ano da série histórica para 1,758 milhão em 2019. A incidência do trabalho infantil cresce com a idade: em 2023 1,3% das crianças de 5 a 13 anos de idade estavam em situação de trabalho; 6,2% enfrentavam essa situação no grupo de 14 e 15 anos; e 14,6% entre os adolescentes de 16 e 17 anos (ABR).

## Reabertura do Salgado Filho e o turismo no RS

Empresários estão otimistas com a retomada da economia nas cidades turísticas do Rio Grande do Sul afetadas pelas chuvas que devastaram o Estado, em maio. O impulso está previsto com a volta da operação de três aeroportos, segundo o empresário Marcos Jorge, CEO do Grupo RTSC. O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, tem previsão de ser reaberto no dia 21 de outubro, com expectativa de operar 100% da sua capacidade a partir de 16 de dezembro. Agora sob responsabilidade da Infraero, passam a receber voos comerciais os aeroportos de Canela, na Serra Gaúcha, e de Torres, no litoral norte do Estado.

Para Marcos Jorge, a reabertura dos três aeroportos, resultado de reivindicação coordenada de lideranças empresariais do Rio Grande do Sul, deve minimizar o impacto negativo do fechamento dos ter-

minais em decorrência dos efeitos provocados pelas enchentes. "Da perspectiva da cadeia do turismo, não é pouca coisa. Facilitar a chegada dos turistas é fundamental para fazer girar novamente a economia de municípios do Rio Grande do Sul que dependem principalmente do turismo – casos da própria cidade de Canela, de Gramado e do entorno na Serra Gaúcha", diz.

De acordo com o CEO da RTSC, cidades como Gramado, Canela e Bento Gonçalves viram a quantidade de turistas de outros Estados e países, responsáveis por até 40% da ocupação dos hotéis da região, cair significativamente durante as férias de julho e o Festival de Inverno. Com a reabertura dos aeroportos, no entanto, a expectativa é de retorno dos visitantes de outros Estados, assim como de países vizinhos, como a Argentina e o Uruguai.

## Fidelização: dos programas de pontos à era da personalização

Nara Iachan (\*)

O conceito de programas de fidelidade começou a ganhar força no Brasil nas décadas de 1980 e 1990

começaram a adotar tecnologias avançadas para criar clubes de benefícios personalizados e programas de gamificação que aumentam o engajamento dos clientes.

Apesar do crescimento e inovação, o setor de fidelização enfrenta desafios como a necessidade de constante inovação para manter os clientes engajados e a competitividade do mercado. No entanto, as oportunidades são vastas, especialmente com o uso crescente de tecnologias emergentes como inteligência artificial e machine learning para aprimorar a experiência do cliente.

O futuro do mercado de fidelização no Brasil parece promissor, com a expectativa de que as empresas continuem a investir cada vez mais em tecnologias e estratégias personalizadas para fidelizar seus clientes.

Alguns anos depois, nos idos de 2000, o mercado de fidelização começou a se diversificar. Supermercados, redes de varejo e instituições financeiras começaram a desenvolver seus próprios programas de fidelidade. Foi nessa época que os clientes começaram a acumular pontos em várias lojas e serviços, aumentando o valor percebido pelos consumidores.

Assim, a tendência é que esses programas se tornem cada vez mais integrados à vida cotidiana dos consumidores, proporcionando experiências ainda mais ricas, além de criar conexões emocionais profundas.

Com o avanço da tecnologia digital e a crescente popularidade dos smartphones, o mercado de fidelização no Brasil passou por uma transformação significativa em 2010. Aplicativos móveis e plataformas online se tornaram ferramentas essenciais para programas de fidelidade, facilitando o acúmulo e resgate de pontos.

Aqui, serão cada vez mais importantes elementos como personalização; exclusividade (onde clientes têm promoções de acordo com sua categoria ou nível de uso); experiências memoráveis, como eventos e acessos antecipados; gamificação, com desafios, missões e recompensas por completar certas atividades, entre outros como o sentimento de pertencimento e de comunidade.

Diferentes empresas se destacaram ao oferecer programas robustos de pontos que podiam ser trocados por uma ampla gama de produtos e serviços.

Nos últimos anos, a personalização e a gamificação tornaram-se tendências importantes nesse mercado. Diversas empresas

Nos últimos anos, a personalização e a gamificação tornaram-se tendências importantes nesse mercado. Diversas empresas

(\*) - É CEO da Loyalme by Cuponeria (https://loyalme.com.br/).

### A – Geologia e Engenharia

O Senado aprovou o projeto de lei que reconhece que os diplomas de graduação em geologia e em engenharia geológica são equivalentes. O texto também consolida o entendimento de que a geologia é um ramo da engenharia e que geólogos e engenheiros geólogos têm a mesma profissão. O texto também garante aos diplomados em geologia o direito de requerer o título de engenheiro geológico junto ao CREA, com expedição de nova carteira profissional (Ag.Senado).

### B – Movimentação de Contêineres

O Porto de Santos bateu novo recorde de movimentação de contêineres, entre janeiro e setembro, rompendo a casa dos quatro milhões de TEU (medida padrão do contêiner de 20 pés). A movimentação também foi recorde, com 44,5 milhões de toneladas. O crescimento foi de 15,8% em relação a 2023, quando o total foi de 3,5 milhões de TEU no mesmo período. Foram cerca de 1,2 milhão de unidades a mais que passaram pelo parque portuário. Em toneladas, o aumento no ano foi de 21,6%. Em 2023, foram registradas 36,57 milhões de toneladas de carga nos contêineres, enquanto em 2024 já são 44,47 milhões.

### C – Exportação de Pães

O Brasil comemora o avanço das exportações de pães: entre janeiro e agosto, este produto cresceu 36% em valor e 12% em volume, somando USD 24 milhões e 7,6 mil toneladas. Um dos alimentos mais tradicionais e consumidos no país, o pão também está conquistando cada vez mais espaço no mercado internacional, impulsionado pela inovação e pela valorização de produtos típicos. O Brasil exportou USD 2,8 milhões em torradas, atingindo 46 destinos, com os Estados Unidos, Uruguai e Paraguai como os maiores compradores. Já os pães de forma, que entraram no mercado de exportação há pouco mais de 5 anos e já chegam a 70 países. Fonte: Abimapi.

### D – O Poder da IA

A Semana IA Experience é o evento ideal para corporações que desejam explorar o poder da Inteligência Artificial e se conectar a startups que

estão à frente da inovação. Durante o evento, você terá a oportunidade de conhecer outras corporações e startups que estão desbravando esse mercado e entender como elas estão resolvendo seus principais desafios corporativos. Palestras sobre como a IA pode transformar seu negócio; cases reais sobre como startups estão ajudando empresas a inovar. De 28 de outubro a 1º de novembro, em formato 100% online e gratuito. Saiba mais: (https://materiais.darwinstartups.com/semanaiaexperience).

### E – Legalização do Topless

A Câmara dos Deputados está analisando projeto que propõe a legalização do topless em ambientes públicos. A iniciativa, liderada pelo deputado federal Paulo Ramos (PDT-RJ), busca alterar o Código Penal para esclarecer que a exposição do corpo humano acima da linha da cintura não é considerada um ato obsceno em praias, margens de rios e piscinas. Atualmente, quem praticar atos obscenos em espaços públicos, pode ser punido com detenção de três meses a um ano ou multa. A lei vale para o topless. O projeto foi enviado à Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e ainda precisa passar pela C CJ antes de ser votado no Plenário (Diário do Rio).

### F – Carros Usados

O ticket médio de venda dos carros usados no Brasil atingiu, em setembro, o valor de R\$83.273,00, superou o valor registrado em junho (R\$ 81.908,00) e alcançou o recorde no ano. Os dados são do Estudo Megadealer de Performance de Veículos Usados powered by Auto Avaliar (PVU). Apesar do recuo na margem bruta, que voltou a 10,7% após atingir seu melhor resultado em agosto (11,2%), e no retorno sobre o investimento (ROI) médio das concessionárias (72%), o giro de estoque voltou à sua menor média registrada nos últimos anos, o que indica uma procura aquecida por parte dos consumidores.

### G – Coleções de Alto Verão

Nesta segunda e terça-feira (21 e 22) acontece a primeira edição do Bom Retiro Fashion Day, lançamento das coleções de Alto Verão 2025

do polo têxtil do Bom Retiro, em São Paulo. O evento é realizado pela Associação Brasileira da Indústria do Vestuário (ABIV) e destinado a empresários e empreendedores do setor de vestuário, calçados e acessórios, entre revendedores, lojistas, donos de boutique e compradores de moda em atacado. 110 lojas localizadas nas ruas José Paulino, Aimorés, Cesare Lombroso, Ribeiro de Lima, Carmo Cintra, Silva Pinto e Italianos farão parte da programação. Saiba mais em: (https://umbomretiro.com.br/).

### H – Pix nas MEIs

O Pix é a principal forma de pagamento e responde pela maior parte do faturamento de metade dos microempreendedores individuais (MEI) do país. Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae, para 48% dos MEI, essa modalidade já recebe 51% ou mais de todo o recurso movimentado na venda de produtos ou serviços. Além de revolucionar a forma como os pequenos negócios efetuam transações comerciais, o Pix está estimulando a "bancarização" dos MEI no país. Mais da metade dos microempreendedores individuais (54%) já usam a conta bancária da pessoa jurídica da empresa na hora de receber os pagamentos via Pix.

### I – Crédito no Agro

Nos dias 12 e 13 de novembro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, acontece o Congresso Nacional de Crédito no Agronegócio, um dos eventos mais importantes do agronegócio, reunindo mais de 60 palestrantes para discutir temas fundamentais sobre a concessão de crédito no setor. Com o mote "Gestão de Riscos", terá formato presencial e híbrido, permitindo a participação de profissionais de todo o país. Além das discussões técnicas, painéis sobre economia, novas regulamentações governamentais e um olhar aprofundado sobre as tendências de crédito. Mais informações: (www.conacredi.com.br).

### J – Transporte Rodoviário

O futuro do transporte rodoviário de cargas será debatido na Fenatran 2024, entre os dias 4 a 8 de novembro, no São Paulo Expo. É a principal feira da América Latina no setor de transporte rodoviário de cargas, sendo considerada o maior encontro do setor dedicado à geração de negócios, networking e experiências. Reúne a maior comunidade de profissionais com os principais players do setor. As montadoras de caminhões e fabricantes de implementos rodoviários juntam-se às empresas de toda a cadeia do transporte, como intralógica e tecnologia para armazéns. Saiba mais em: (https://www.fenatran.com.br/pt-br/visitar/credenciamento.html).